

Seção: Ecologia Vegetal**Fenologia de *Myrrhinium atropurpureum* Schott var. *octandrum* Benth. (Myrtaceae) em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial**

Jaçanan Eloisa de Freitas MILANI (¹)
Carlos Vellozo RODERJAN (¹)
Bruno Palka MIRANDA (¹)
Alexandre BRAGHINI (¹)
Santiago VELAZCO (¹)

Na botânica a fenologia refere-se ao estudo dos fenômenos periódicos das plantas, como brotação, floração, frutificação e queda foliar, fornecendo dados importantes para a compreensão da dinâmica de ecossistemas. As fenofases podem acontecer em momentos distintos, variando entre os anos com base nos padrões de tempo, clima e disponibilidade de recursos. No estudo dos eventos fenológicos considera-se ideal aquele de longa duração, aspecto ainda pouco comum na maioria das pesquisas do gênero. *Myrrhinium atropurpureum* Schott var. *octandrum* Benth. (Myrtaceae) tem ampla dispersão no sul do Brasil, norte da Argentina e Uruguai. Apresenta-se como uma árvore de porte pequeno normalmente associada às áreas ripárias dessas regiões. Uma particularidade deste táxon é a presença de flores caulinares com pétalas carnosas atraentes para os pássaros, produzindo-se a fecundação por ornitofilia. O presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento fenológico desta espécie durante três anos, entre agosto de 2009 e julho de 2012, a fim de verificar seus padrões fenológicos vegetativos e reprodutivos. A pesquisa foi desenvolvida em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial, às margens do rio Barigui, em Araucária/PR. A região apresenta clima Cfb, com temperatura e precipitação médias de 20 °C e 1400 mm/ano, respectivamente, e predominância de Gleissolos. As leituras fenológicas foram realizadas mensalmente com auxílio de binóculo. Os resultados apontam o início da floração para os meses de agosto em 2010 e 2011, e a frutificação para os meses de novembro em 2009 e 2010, e em setembro para o ano de 2011. A variação ocorrida no último ano observado é possivelmente explicada pelos elevados índices pluviométricos registrados no período que antecedeu à fenofase. A respeito do padrão vegetativo, pode-se afirmar que a espécie apresenta um comportamento perenifólio, uma vez que não perde suas folhas totalmente de um ano para o outro, ocorrendo essa troca de maneira discreta.

Palavras-chave: Fenofase, reprodutivo, vegetativo

Créditos de Financiamento: Convênio UFPR/ PETROBRAS

Departamento de Ciências Florestais – Universidade Federal do Paraná. Av. Prefeito Lothário Meissner, 900, Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, Brasil.